

Ante

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano (52 ns.)..... 15\$000 || Semestre (26 ns.) 8\$000
Avulso, \$200 — Atrasado, \$400 — Pacote de 25 exemplares, \$2000
(Impressão na Gráfica Paulista — Rua da Glória, 42)

Director-gerente: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — N.º 388
S. PAULO, 9 DE FEVEREIRO DE 1935
APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS

adeia, Degredo e a Morte

Eis o que representa a lei de segurança clerical

A lei de segurança clerical, pendente de parecer da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, é a mais monstruosa de quantas leis aceleradas tem sido votadas pelas maiorias ocasionais dos parlamentos mundiais.

Inspirada sem dúvida por D. Sebastião Leme e pelo famoso jesuíta leigo Tristão de Ataíde, essa lei visa entregar o Brasil aliado e bem amarrado nas mãos dos infamíssimos discípulos de Lolola e Torquemada.

Será uma lei vergonhosa nos annos do parlamento brasileiro, que, em tempos melhores, quando nesta terra não mandava o capitalismo estrangeiro, aliado à plutocracia nacional, ambos de mãos dadas com o clero, repellido a conta que lhe fez o ministro carola Vicente Rão.

Lavrando o nosso protesto de honras livres contra o projeto da lei sclerada, queremos frisar as infamíssimas disposições nele enxertadas pelo jesuitismo clerical.

Todos os novos crimes definidos na lei, como uma ameaça à ação dos elementos liberais do país, são infamáveis, de modo a permitir que as vítimas da sanha clerical-reacionária possam ser desde que são denunciadas, metidas entre grades de prisão, sem nenhuma garantia de defesa aos acusados, e, lavrada uma sentença condenatória, estabelece o art. 24 "a pena será

cumprida em estabelecimento fóra do Estado onde o réu tiver domicílio civil ou onde o crime houver sido praticado".

Essas disposições abre a porta para a aplicação da pena de morte, proibida pela Constituição.

Arrancada a vítima da perseguição do seu domicílio civil, longe da família e dos amigos, que lhes proporcionariam o conforto do amor e da amizade, os algozes ficarão à vontade para, em dado momento, simulando uma tentativa de evasão, aplicarem ao condenado a pena capital, com uma descarga de fuzil pelas costas.

E' infamissimo o art. 24 do projeto de Lei sclerada e digno coramento de todas as disposições jesuíticas contidas em todo o texto da obra prima do jurista Vicente Rão.

Aprovado o projeto, a sua aplicação fará cair pesadamente sobre o Brasil a tirania medieval. Os padres e frades se encarregarão de apontar

às autoridades os livros que deverão ser confiscados nas livrarias, em obediência ao art. 8.º. Toda a obra dos grandes pensadores dos séculos XVIII, XIX e XX poderá ser suprimida de um modo atentatório à liberdade de consciência, porque o art. 8.º veda a impressão, a venda e a circulação, por qualquer via ou forma de gravura, livros, panfletos, boletins ou de qualquer publicações não periódicas, nacionais ou estrangeiras, em que se verifique a pratica dos atos qualificados como delicto na futura lei monstro, devendo-se, acrescenta o art. 8.º "APREENDER E INUTILIZAR OS EXEMPLARES, SEM PREJUÍZO DA AÇÃO PENAL CORRESPONDENTE".

Restaurar-se assim a Inquisição. Os Autos de Fé, com o seu clero, quando forem queimados os livros, darão à hídria clerico-plutocrática e à casta militar de espaldas benzidas nas igrejas católicas o gozo supremo da tirania triunfante, esmagando a consciência para gozido dos discípulos de Lolola e de toda a fradaria internacional que o Brasil importa e hospeda para que trabalhem no embrutecimento das massas.

Outras reações tentaram castigar a liberdade de pensamento e de expressão. Uma esperança, nos resta ainda, quando nos lembramos da França de 1789 a 1792, da França de 1848 e de 1871, e dos exemplos recentes do México e de Cuba. A liberdade sairá triunfante mais uma vez. — B.

Abaixo com eles!

Ou nos libertamos por nossas próprias mãos, tomando a nobre e cívica iniciativa de boicotar o padre onde quer que seja ou teremos então, dentro de pouco tempo, que atravessar a nossa vida média, cheia de riscos e zangar de dentes, em meio a perseguições e suplicios sem conta, para, no fim de contas, termos forçados a operar a mesma faxina que não será, certamente, é claro, determinada por nenhum capricho estúpido daquele povo irmão, mas sim por razões profundas e dignas.

Por que não meditarmos na atitude decidida do México em face ao problema clerical? Por que não posparamos ao nosso povo as provações que o esperam, enquanto é tempo? Não é o padre um ser dotado de todas as imperfeições próprias do homem? Por que, pois, tratá-lo como extra-terreno quando são tão visíveis e tão significativas a vista de todos os crimes, as vilanias, as crueldades de que foram e são ainda capazes os rebentos malditos de Lolola que nos exploram e carcomem por todos os meios e formas?

E' honesto, é lúcido, é patriótico depositar neles confiança irrestrita, entregando-lhes todo o poder e consentindo, como está acontecendo, para que possam, pouco a pouco, instituir no Brasil governos despoticos e opressivos que só cuidam em armar-se até os dentes para novos conflitos internacionais, conflitos que somente tem em verdade, a função única de enfraquecer cada vez mais os povos em marcha para sua liberdade, criando precisamente aquele estado de animo, fardo e covarde, que tanta importância tem para os seus planejadores.

CHEGA DE MACUMBA!

A obra misticórdica dos padres em Chora-Menino. — Santa Teresinha como instrumento de suas cavações

O polvo podreco está fazendo correr, entre os frequentadores da igreja da Santa Teresinha, do alto de Santa Anna, um abalo assinado afim de conseguir a substituição do nome de Chora-Menino pelo de Santa Teresinha.

Valendo-se de crianças inocentes e irresponsáveis, que são postos em fila e obrigados a assistir, uma por uma, o tal abalo assinado, sem o consentimento dos seus progenitores.

Na qualidade de pai, eu protesto contra essa exploração clerical, contra esse abuso inqualificável de lesa infância.

Aproveitando a oportunidade destas linhas, chamo a atenção dos companheiros de "A Lanterna" para que foquem para cá o seu foco de luz, pois os setecentos, numa verdadeira praga negra, encham as ruas com a negridão das suas vestes e das suas consciências.

Quem apoiar a luz, como na sentença feliz de Victor Hugo, enchendo as ruas de trevas, ameaçando um temporal de mentiras e um mau tempo de imposturas.

Para trás, tartufos! Queréis fazer do alegre baixo Chora-Menino o que haveis feito com a Penha? Pretendeis transformar o comércio desta zona em habitação de reliquias e pantomimas sacras: cabeças, braços, pés, mãos, pernas, velas e bocacos?

Queréis transformar o Chora-Menino num depósito de material capaz de deslustrar qualquer feitiço? Não; chega de Macumba!

Oliverio Lanterneiro

AOS AGENTES E ENCARREGADOS DE VENDA AVULSA

Solicitamos a todos a gentileza de nos remeter com urgência qualquer importância que, por ventura, tenham desviado do jornal proveniente de assinaturas, venda avulsa, pacotes, folhetos ou para "avulso", visto estarmos precisando de recursos para atender aos compromissos inadiáveis do jornal e assegurar a sua publicação regular.

tância tem para os que vivem a acenar com o inferno e o paraíso no afã de alcançar os mais torpes desígnios? Pensamos que não. E é guiado por tais convicções que salimos a campo para constatar a quanto indivíduos sejam ainda donos das próprias cabeças a meditar sobre esta verdade, especialmente às mãos que são as principais responsáveis pela integridade moral e material de seus petizes.

Que se convençam todos da necessidade imprescindível em que nos encontramos de dar combate sem descanso à pantera clerical, a mais feroz e a mais encarnizada inimiga da humanidade sofredora.

Padre, não esqueçamos nunca, é sinônimo de traição, de tirania, de odio, de guerra, de fome e de desgraça. Abaixo com eles!

Xisto Leão

Com o General Rabelo na luta contra o clero

Um vibrante pronunciamento do Luja Maçonica Cruzeiro do Sul II, de Uruguaiana, R. G. do Sul

"A Loja Maçonica "Cruzeiro do Sul II" n.º 7, ov, deste recanto do país, vossa voz potente na campanha que está movendo contra o clero católico e se julga no dever, com a entidade que se impoz a obrigação de lutar em prol do Direito do Homem e de todo princípio são de vir apoiar-tear-vos a sua incondicional solidariedade.

Inimigo do progresso dos povos, pois que sobre eles estende o negro manto do obscurantismo; falso espiritualista e materialista consumado, pois que prega o "pó tu és e em pó te converterás"; ideólogo doentio, o exército papalino, envolvendo todo o planeta com os seus longos tentáculos de molusco cefalópodo, pretende exercer o domínio sobre o mundo terrestre e se julga no dever, com a entidade que se impoz a obrigação de lutar em prol do Direito do Homem e de todo princípio são de vir apoiar-tear-vos a sua incondicional solidariedade.

Com uma pá de cal sobre o cadáver moral do polvo de batina subversivo-mosmosos respeitamos.

Saude e fraternidade. — (a.) Clodomiro Garcia, secretario.

AINDA O "TROTE" NOS GALINHAS VERDES DE BELO HORIZONTE

Nesta terra que era, ha bem pouco, o foco da reação e o paraíso da padralhada, começam a surgir as provas mais claras de que a consciência do povo se levanta.

Presenciamos, então, tem sofrido defeitos sobre defeitos e, si não fosse sua teimosia estúpida e seu cinismo, já teriam ido pregar noutra freguesia o desígnio de tapar o nosso alho proletariado.

Ha pouco, no comício popular anti-imperialista, tiveram mais uma vez ocasião de sentir o desprezo que lhes vota o povo. Tendo aparecido no meeting em atitude humilde e vergonhosa, implorando uma frente unica e outras tapações, foram repellidos pela imponente multidão, que enchia completamente a Praça 7 de Setembro. E, ao tentarem apertar um orador e depois de usar da palavra, foram escoreados para o seu antro, onde se trancaram a sete chaves, e realizaram uma sessão clandestina, enquanto a massa popular vibrava pelas ruas, vivendo o proletariado e dando morras ao integralismo.

No entanto, o cinismo dos salgados é tanto, que telegrafiaram aos salgados afirmando que haviam dissolvido um comício e praticado outros atos de heroismo.

Um operário conciente



"Integralismo ou clericalismo é uma e a mesma coisa, isto é, o mais nefasto dos regimes". — GENERAL RABELO.

O Coronel Moreira Lima fustigou severamente a ação do clero

O coronel Felipe Moreira Lima, que presentemente exerce o cargo de interventor do Estado do Ceará, em larga entrevista publicada no numero de 1 de Janeiro da "Folha do Norte", de Belém do Pará, descreveu com admirável desatunho a ação nefasta que os elementos reacionários, tendo à frente a horda negra do clericalismo, vem desenvolvendo na vida publica do Brasil.

Lamentando que a tirania do espaço nos embeça de reproduzir tudo quanto o corrente revolucionário disse, registramos a seguir alguns períodos da referida entrevista. Elvaz:

"A Constituição de 1934, por inexplicável covardia moral dos velhos políticos e inaceitável franqueza dos revolucionários que tiveram osseito na Constituição, vem modificar, perigosamente, esse regime, sob o qual gozamos de quasi meio século de absoluta paz religiosa. Instituiu o ensino religioso nas escolas e a assistência nos quartéis, ela criou, criminosamente, uma questão que não existia.

Por outro lado, arrastou o clero para a politica, fornecendo-lhe um eleitorado submisso e incoerente, como é atualmente o eleitorado feminino, no interior do país.

"O clero percebeu todo o partido a tirar desse voto que, logicamente, devia condonar. Como se sabe, o catolicismo considera a mulher a serva do homem. Por ele, abandonamos pai e mãe... Mas ha muitas acomodações com o céu... e com o inferno também."

"Essa acusação de comunismo atualmente no Brasil é uma das coisas mais divertidas do mundo. Ela faz-me lembrar a fecha com que se brindavam os apóstolos católicos e emancipados, no começo do século XIX, com todos pedreiros-livres, maçons, jacobinos. E não obstante, a humanidade não parou. Os reacionários de todos os tempos são sempre os mesmos, usam a mesma linguagem e sofrem da mesma esgueria. Em compensação, acabam sempre derrotados e escarnecidos."

Sermões ao ar livre

São Paulo é essencialmente católico...

Por maiores ou menores demonstrações, que nunca cessaram, os paulistas sempre afirmaram ao longo da nossa historia o seu caráter de clero. Neste jornal tem sido publicados varios documentos, que remontam às famosas "botolas" ou "botolas fóra", criou a capital dos padres. Quem li a historia de São Paulo encontra a cada passo dessas demonstrações. Ainda agora temos em mãos uma pagoda de "São Paulo Antiga", do venerando e catolicissimo Antonio Epigênio Martins, que fiel à verdade, regista o seguinte episódio, muito característico: "Por ocasião da festa de N. S. da

Penha, que até o ano de 1903 se realizava no dia 8 de Setembro na respectiva igreja, era, antigamente, costume postar-se na antiga ponte do Carmo, muitos rapazes com o unico fim de se divertirem e voltarem os romeiros que, munidos, cada um de uma gruaça e grande canoa, passavam de volta daquela festa, na mencionada ponte, aglomerando-se na mesma ocasião, ao morro do Carmo, para assistir a sua alçada e cruzar muitas pessoas de todas classes sociais, as quais, por sua vez, também na passagem dos referidos romeiros, pela ladreira, viajavam estas, tendo que, quando pelos mesmos lugares passavam o presidente da Província, acompanhado de seu secretario, o juiz de paz e duas ordenanças, as autoridades civis e os figurões da terra com as suas famílias, nada sofriam, pois ninguém se acentuava a dirigir-lhes um só olhar e muito menos dar-lhes ouvidos, restando nestes momentos o mais profundo silencio.

Os padres não querem perder a mamata no Ceará

Mas os milagres do padre Cícero não dão mais sorte

Aqui no Ceará, na freguesia de Pedra Branca (vila serrana) o vigário, com o movimento eleitoral, andou a pregar nos seus sermões, politica mais desbragada da igreja.

Ameaçava as ovelhas do rebanho da "santissima" trindade de se deixar ir para o inferno, se votassem no Partido Social Democrático, em vez de votarem na Liga Eleitoral Catolica.

Prégava abertamente a luta entre a família, pois dizia que mesmo que os maridos votassem no partido contrario, as suas parquias deviam desobedecer-lhes, os filhos também deviam desobedecer aos pais, contando os seus votos fossem para assegurar o poder do Vaticano no Brasil.

O mesmo se deu com o vigário de Cachoeira, um refinadissimo politico de cortesia, chegando a dizer que todos aqui-les que deixassem de votar na Liga Catolica, não mereciam os sacramentos.

Mas parece que o ateismo do cel. Moreira Lima tem mais poder que os sermões da padralhada. Se não fossem as 10.000 mulheres que votaram com os carolais, lá se iam as pias de agua benta e os incensos da mistificação vaticanica!

Senador Pompeu. J. Guilherme

Na Santa Branca um bafina faz das suas...

O padre que por aqui se espria em "divinas" e sacrosantas missões, é um pirata de facto.

Conta e é notório que passa o tempo em namoricos com uma santa ovelha do seu rebanho, o que não nos importa.

As famílias, com medo às suas piráticas donjuanas, deixam de frequentar a igreja.

Quando ha um batizado ou um casamento, os que não aprenderam ainda a dispensar os serviços do bafina papalino vão procura-lo e tem quasi sempre que esperar que o vao chamar à casa da que dizem ser sua namorada.

Numa dessas vezes, um amigo, em tom de brincadeira, interpele-o: — Como é, padre, vem vindo agora?

— Sim, venho. Você sabe... \$6000, não é brincadeira! Defendendo-os em cinco minutos e, depois volto...

...

Mas os lanterneiros vão-lhe pôr as suas patifarias a descoberto.

Um leitor de "A Lanterna"

Um colegio que não deu sorte

O padre presentou a moça com um "vigário"...

Tendo lido para um colegio destas paragens uma jovem de família importante e descurada, para estudar, é claro, aconteci, porém, que andava por lá um vigário que é bem um vigário, e tantos ensinamentos deu à pequena, que acabou fazendo-lhe presente de um vigário...

"É verdade que depois ele quis mandar a sala às favas para viver no doce far niente de uma vida de "pai de família"...

O pai da moça, sabendo do caso, ficou furioso e caiu em cima do padre.

Este sumiu, e o colegio fechou as portas... por falta de alunos.

E' que os outros papais puzeram as barbas de molto...

Lanterneiro de Ipameri

Catecismo Moreira

Vej-se um beato ou uma beata diante de um padre: beija-lhe a mão com tanto contentamento e olhos baixos e atrevidos, respeta-lhe a casa como um templo; se entra, à porta faz uma mesura como diante do sacramento, não se atreve a contradizê-lo — tanto salvação contradiz a sabedoria divina; julga-se impecável, cedido e perfeito; e toda a filosofia desta adoração profunda, está no grito peroroso daquela brata: "qual maldade seja eu, que sei, encontrei o gato do senhor abade!"

Ega de Queiroz

LA LANTERNA

O terceiro poder

Deus e Diabo são duas potências formidáveis, um em assento no paraíso, outro com seu trono no inferno infernal.

Sempre em disputas e perdas das mais encarniçadas sobre quem leva mais almas para os seus reinos infernais, mas (para quem quer eles as almas, hein?) o Diabo — digamos-lhe a bem da verdade — tem evidente e inofensível vantagem sobre o Deus católico.

E a primazia de Satanás é tanto mais nítida e eloquente, quanto é certo não ter ele nenhum representante na terra, nem contar com verdadeiras legiões de padroeiros a ensinar doutrinas que levam direitinho para a felicidade eterna.

O Diabo, coitado, sozinho, coadjuvado apenas pelos seus demônios, faz o que pode, nos limites das suas possibilidades, isto é, sem nenhum representante propagandista no mundo encarnado para o inferno gratuitamente, sem o menor dispêndio, muito mais almas em um ano do que todas as religiões juntas em um século.

E mais grado os entraves das missas católicas, das orações, dos benfícios, das encomendações, das confissões e demais sacramentos da igreja, cujo preço anda agora pela hora da morte, acessível unicamente às pessoas ricas, Satanás tem a primazia de arrastar para baixo, no seu reino de fogos eternos, a fina flor das sociedades humanas, os espíritos mais relutantes, as mentalidades mais encanadas para os abissos mais profundos e as mulheres mais tentadoramente belas e formosas...

Qual... O Diabo — levanta-se sobre a função de argüir a reprobos... Mas... ai de nós!... quem o derrotar? Não há mais perfeito e completo neste mundo... nem mesmo no outro...

Entre esses dois poderes formidáveis — Deus e Diabo — levanta-se um outro, extraordinária potencialidade: o do papa infalível...

Antigamente, nos bons tempos de antanho, o Deus dos católicos carregava, no nuvem, de sobrepavão carregando, coadjuvado e fagocitado, impunha castigos cruéis, ordenava torturas barbares, fomentava carnificinas hediondas. Hoje, depois que se recolheu a si, sempre em sua solidão, esse pobre Deus não passa de um modesto governante que reina mais não governa, espécie de títere, cujo nome não esclarece, só se presta para justificar os mais infames cometimentos e as mais vandálicas perseguições. O papa usou-lhe todos os poderes discretórios, mesmo o de ar-

vorar-se em carrasco e do, pelos seus Tormentados e outros insignes inquisidores, perseguir e martirizar a pobre humanidade sofridora. Deus, pois, é uma simples função de fantasia. No seu paraíso lhe pertence mais, tendo passado a ser um próprio extra terreno do Vaticano no qual o papa exerce a mais legítima de todas as jurisdições.

Que triste decalque!... O Deus de outrora, cioso da sua onipotência, não passava de um fante a serviço de Deus, obrigado a curvar-se humildemente ante as decisões do santo padre e a mandar abrir as portas do céu a todos os beneméritos, reconhecidos por este como tais, mediante boas e respeitáveis quantias de vil metal sonante...

Haja vista o número de santos que sua santidade despachou ultimamente para o céu a começar por d. Bosco, canônico no ano passado, e a formação que se prepara agora entre os quais figuram o benemérito inglês Moore e o cardeal John Fisher, cuja canonização está mais ou menos correntemente, pelas festas de Páscoa.

Quando ao Diabo, sem embargo do seu poderio inestimável, também não lhe inventamos o triste papel que representa em face da autoridade eclesiástica de Roma papal. De fato, precisamente como o bom Deus, também o papa, também ele não passa de um mero instrumento e quer queira, quer não queira, tem de abir, de par em par, as portas do inferno, quando alguma adveção contra quem o papa, todo poderoso, senhor absoluto do céu e do inferno, tenha expedido carta de excomunição mútua.

Vêde, pois, amáveis leitores e caríssimos companheiros de heresia, entre as duas terríveis entidades antagônicas — Deus e Diabo — levanta-se, retinela, tremenda, magistral, formidável, intangível a figura altíssima do PAPA-PAPA, anjo de um e de outro, a sua vontade soberana, as suas decisões irrevogáveis, as suas sentenças inapeláveis.

E o terceiro PODER no mundo vivo e palpável, a impôr as forças misteriosas do mundo transcendente — Deus, Diabo — as suas sanções e seus decretos...

E a criatura desprezível e vil no plano e vil e desprezível de todos os planos do universo a eructar, entre o proleto de um espírito ou os espasmos de uma catarral inelutável e os tristes repuxões de um desarranjo gástrico de pouco adiantados conseqüências, a proclamar a sua ridícula infalibilidade, a convicção mesquinha da sua mesquinha onipotência!

ORLANDO

CRONICAS SERAFICAS

"O testamento de um grande coração"

Numa publicação católica, editada pelo Centro da Boa Imprensa, foi divulgada, com o título supra, a seguinte obra: "O testamento de um grande coração". O autor é o Sr. João de Deus, diretor-proprietário de uma grande fábrica de objetos religiosos, falecido nos Estados Unidos, consta que deixou um patrimônio de mais de 10 milhões de dólares ao Asilo das Irmãs de Caridade, enfermeiras dos pobres; meio milhão de dólares aos meninos órfãos; 500 mil dólares ao Hospital de Brocklyn para os seus seminaristas e cem mil dólares para os jornais católicos. E tudo isso deixou, diz o testador, por ter feito uma grande parte da sua fortuna na venda de objetos com caráter religioso.

Conclua-se daí, que só desta vez o elemento católico, de modo mais ou menos e cento e cinquenta mil dólares, fora o resto... E os pobres crentes que concorrem para a riqueza do falso deus, recebem o prêmio da paciência, guardando o prêmio da paciência, receberão no céu, quando lá chegarem...

Lanterneiro Caricão

Canhenho de um pequeno lanterneiro

Vou citar um pequeno facto que observei há dias, numa igreja, onde entrei por curiosidade.

Faço isto para provar a que estado de embrutecimento reduz a igreja o nosso povo com a influência do padre. Estava eu ouvindo o sermão do vigário, em que condenava os abusos por obrigarem os seus escravos a carregarem um pavilhão para se resguardarem do calor: — Que calamidade! — vociferava o padre — São meus escravos é que são capazes de tão degradante vileza!

Mela hora depois, vi sair à rua o mesmo padre, em processo, fazendo-se acompanhar por quatro homens que levavam também um pavilhão para resguardarem a Exa... do sol.

E incrível que o povo não se aperceba que está sendo insultado e explorado por essa corte de mistificadores a ponto de lhe anular, no seu trabalho de catatonia de cérebros, a facilidade de raciocínio.

Sim, porque só mesmo escravos são capazes de tanta cegueira e aviltamento.

Guaraterma — Floral — (14 anos).

Sob o imperio do despotismo clerical

Os jornais noticiaram fartamente a violência sofrida pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo, quando pretendiam realizar uma assembleia de protesto contra a tal Lei de Segurança Nacional, a 28 de Janeiro, do corrente ano.

A polícia impediu essa reunião, como vem fazendo com outras, sob o pretexto de que se tratava de extremistas.

Com esse mesmo pretexto, dissolveu uma reunião de estudantes, no salão dos empregados em hotéis, cafés, bares e similares, efetuando várias prisões, entre as quais as de duas jovens, de 13 e 16 anos.

Como se vê, a polícia está fazendo ensaios de aplicação da lei monstro, mesmo quando essa lei ainda nem sequer havia sido apresentada à Câmara.

Diante dessas demonstrações de racismo, justifica-se o recuo manifestado pelo povo em movimento de protesto de todas as classes, surgidos em varias cidades do país, que levou os trabalhadores da imprensa carioca a uma greve geral de protesto por 24 horas e que provocou o protesto geral dos trabalhadores de Santos, de que esse aborrecido legislador não tem a menor consciência.

Para o aparecimento regular de "A LANTERNA"

Pelas notas publicadas no numero anterior, julgamos ter deixado os amigos de "A Lanterna" suficientemente orientados sobre sua situação financeira e suas condições economicas, demonstrando claramente que a publicação regular está dependendo unica e exclusivamente das contribuições daqueles que sentem a necessidade da existencia deste orgão de combate às herdias clericales.

Foi contando com essa cooperação eficiente e imediata que não hesitamos em assumir novos compromissos para fazer frente às grandes despesas do jornal, cuja traçagem atingiu no ultimo numero a DOZE MIL EXEMPLARES, distribuidos para todos os recantos do Brasil.

Depois do aparecimento do numero anterior, chegaram-nos cartas numerosas todos os dias e de toda a parte, trazendo-nos palavras de entusiasmo e de encorajamentos para a luta, fazendo muitas promessas de auxilio para o jornal.

Isso animou-nos, sacode-nos a vontade para novos impulsos na grande luta, mas não houve tempo para isso, pois o numero seguinte do jornal não tem capital nem dispõe dos fundos necessarios. Vive apenas da renda das assinaturas, da subscrição voluntaria e de venda de pacotes.

Urge, pois, que cada qual remeta imediatamente qualquer importância relativa a assinaturas, para "avie", de pacotes, de venda, do folheto "Leão X".

Temos de pagar sem atraso à tipografia que imprime o jornal e fazer face a todas outras despesas que sua publicação exige. Querem os anticlericais que "A Lanterna" apareça regularmente? Ajudem-nos, então, a manter-la.

A TODOS QUE RECEBEM O JORNAL

Estando procedendo à revisão das listas das pessoas que recebem o jornal e remetendo, assim, de fazer a impressão das mesmas e poder regularizar a tiragem, de maneira a ser possível atender os novos pedidos de pacotes e para a venda avulsa, precisamos saber IMEDIATAMENTE se todos os exemplares expedidos estão sendo aproveitados.

Com esse objetivo, estamos enviando todos os pacotes a quem "A Lanterna" é expedida, por meio de uma circular, contendo um coupon, que deverá ser preenchido e devolvido PELA VOLTA DO CORREIO.

Numerosas são as pessoas que nem sequer devolvem até agora o recebimento do jornal.

E preciso, portanto, que todos os que não pagaram ainda as suas assinaturas, que não receberam eficientemente pela obra de "A Lanterna" respondam sem demora à nossa circular, pois corremos o risco de não termos a todos que deixaram de atender a este apelo.

Um colegio mobilizado por causa de "A LANTERNA"

Uma "irmã" que não confia nas graças divinas e preferiu encomendar-se aos frades...

Um teitor de "A Lanterna", que tem uma sobrinha internada num collegio de freiras, no Ipiranga, ha tempos foi visitado.

Como bom lanterneiro, pretendeu levar a propaganda do jornal ao seio das "mães" solidoras do sacro collegio.

Levou-lhe de presente um envelope contendo alguns numeros de "A Lanterna", endereçado à "irmã" directora.

Quando no escritorio, aproveitando-se de uma saída da "irmã", deixou-lhe, entre outros jornais e revistas, a inofensiva "A Lanterna"...

Depois da visita, o nosso amigo deixou tranquilamente o collegio, pensando no sasto que iria tomar a "irmã" superiora.

Quinze dias depois, dia da nova visita, o teitor de "A Lanterna" voltou ao collegio, mas notou logo um desusado movimento de embatidos, que observou, desconfiadamente, para os bolsos de quem entrava, medindo todas as pessoas dos pés à cabeça.

Um verdadeiro aspecto de prevenção guardava, de modo, de pavor! Intimamente o nosso amigo ia pensando a sua aventura.

Sob o, depois, por algumas almas, que a "irmã" superiora não encontrara na sua mesa de trabalho os seus...

Informamos-lhe que "A Lanterna" não tem agente nem representante nessa cidade.

Seria de extrair, de facto, que um agente de "A Lanterna" vestisse camisa verde, conhecendo-se o nosso modo de ver nesse sentido e tendo em conta que os laboristas neste jornal desinteressadamente, não pautamos os nossos atos pelo código dos jesuitas, que tem uma attitude para cada conveniência.

Agradecemos-lhe a informação. ALVORA (Est. de São Paulo) — Bernardo Castilho. Continuaremos a re-messa.

Antônio de Oliveira. Idem. RIO — João Manoel Flores. Cientes. Escreveremos.

PONTA GROSSA (Paraná) — Guilherme Stegmann. Cientes. ARACATUBA — Francisco Chino. Cientes. Não é preciso.

CAMPO GRANDE (Mato Grosso). Escola Racionalista de Campo Grande. Rizeiros nossa remessa do n. 386 e 387. Notamos, entretanto, que provavelmente essas folhas sejam provenientes da falta de enfeite. Mande-nos o nome da rua e n. da casa.

Centro de Cultura Social. Convoque-se para ontem, na sede de agremiação, uma assembleia geral extraordinária para nomeação da nova Comissão Executiva e para se tratar de assuntos referentes à vida do Centro de Cultura Social.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Correio dos lanterneiros

TAUBATÉ — Um lanterneiro Extra. Em nossa praça havia uma casa contendo-nos que um agente de "A Lanterna", nessa cidade, andava metido com os "canais verdes".

Informamos-lhe que "A Lanterna" não tem agente nem representante nessa cidade.

Seria de extrair, de facto, que um agente de "A Lanterna" vestisse camisa verde, conhecendo-se o nosso modo de ver nesse sentido e tendo em conta que os laboristas neste jornal desinteressadamente, não pautamos os nossos atos pelo código dos jesuitas, que tem uma attitude para cada conveniência.

Agradecemos-lhe a informação. ALVORA (Est. de São Paulo) — Bernardo Castilho. Continuaremos a re-messa.

Antônio de Oliveira. Idem. RIO — João Manoel Flores. Cientes. Escreveremos.

PONTA GROSSA (Paraná) — Guilherme Stegmann. Cientes. ARACATUBA — Francisco Chino. Cientes. Não é preciso.

CAMPO GRANDE (Mato Grosso). Escola Racionalista de Campo Grande. Rizeiros nossa remessa do n. 386 e 387. Notamos, entretanto, que provavelmente essas folhas sejam provenientes da falta de enfeite. Mande-nos o nome da rua e n. da casa.

Centro de Cultura Social. Convoque-se para ontem, na sede de agremiação, uma assembleia geral extraordinária para nomeação da nova Comissão Executiva e para se tratar de assuntos referentes à vida do Centro de Cultura Social.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não sabe nada.

Le-se com prazer, vale-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim. Sousa Passos

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final às investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico.

Por causa da Aparecida da que o pai não queria que fosse Maria

Um padre teimoso e malcriado

Um morador do Braz queixou-se de "A Lanterna" do seguinte: Fiquê batista, não igreja, dáque bairro, uma menina, sua filha, e tendo-a registrado em cartório com o nome de Aparecida Matêus, o padraço disse-lhe que não batizava porque não santa, porque isso não era nome de santa, que devia ser Maria Aparecida.

O nosso informante lhe respondera que Maria já tinha em casa, que não podia ser.

Não se deu por vencido o padraço: argumentou que, nesse caso, deveria ser Aparecida Maria Matêus.

Maria val, maria vem, que não é que sim, alguém o filho de "A Lanterna" que já estava registrada no civil com o nome que ele queria, que, portanto, não havia mais remédio.

Foi quando o pai não ficou levado da brêra. Empinouse na sua intransigência dogmática, avermelhou, e disse já meio fora de si:

— O Registro Civil não vale nada. O que vale é a igreja.

Com aquela ocasião chegou uma linda beata para confessar, fôco, certamente, com água na boca e não d'u mais importância ao caso, retirando-se malcriadamente.

No caso do nosso informante, não teríamos dispensado os seus serviços.

CLERICALISMO SEM FAMA

O governo federal achando insufficiente toda a legislação vigente e todo o aparelhamento constitucional para garantir das instituições publicas e do regime implantado em 89 o tenendo, por outro lado, que doutrinas dissolventes se infiltraram em nossa nacionalidade com o objetivo de subverter a santa ordem em que vivemos, sancionou a famosa lei da segurança nacional pela qual devemos, de hoje em diante, uniformizar as nossas opiniões e enquadrar os nossos pensamentos, tudo de acordo com o molde oficial, sob pena de sermos considerados extremistas e, portanto, inimigos declarados da pátria.

Não é nosso intuito fazer aqui a análise dos diversos artigos de que se compõe a Lei Sem Fama e o critério que a mesma encerra sobre o que sejam bons ou más costumes, doutrinas contrárias à constituição da família ou, finalmente, si se devem tolerar ou não as agremiações de classe com programas definidos fora da craveira oficial. Parece-nos, entretanto, que tendo o governo à sua disposição uma constituição que prevê e define todos os casos incide em abusos pelas suas próprias subversivas ou revolucionarias, ociosa seria a sanção dessa lei de emergência, a não ser que o governo pretenda um meio mais expedito, mais sumário e mais amplo para livrar-se definitivamente dos seus inimigos e amordaçar a imprensa sob os mais fatisos pretextos.

De conformidade com a indole de "A Lanterna", limitamo-nos a considerar a Lei Sem Fama sob o ponto de vista padroesco, tomando como ponto de partida dos nossos modestos comentários a opinião dos figurões mais representativos do clero indígena e alienígena, hoje eructando estrondosamente, superintendente, a sua ditadura nefasta.

Entrevistado, há dias, por um redator de "O Imparcial" desta capital sobre a cidade lei, o conego Francisco Bastos, pastor da Consolação, disse que "a julgar pelo que os jornais publicaram, trata-se evidentemente de coarctar o abuso da liberdade, tão vulgarizado entre nós" (os grifos são nossos). "E se assim fôr, o Estado está no direito de o fazer, porque se é exacto que a liberdade é um bem nosso (??), não é menos exacto o abuso da liberdade é um mal que tende a destruir a própria estrutura do Estado".

SEGURANÇA NACIONAL

"Ora, o Estado que não lança mão de meios legítimos para se defender, é um Estado indigno de existir".

E mais adiante.

"Em síntese, o meu pensamento é este: — essa lei de emergência é uma demonstração perfeita da inviabilidade da liberal democracia. Os estadistas brasileiros, pouco a pouco, vão assim compreendendo



"... E SOB AS VISTAS INDIFFERENTES DO GOVERNO INSTITUIU-SE UMA MILICIA CATOLICA, A LEGIAO INTEGRALISTA, QUE TEM SEÇÕES DE ATAQUE, TROPAS DE CHOQUE, ETC., COM O PROGRAMA TEMEROSO DE ESTABELECER O TAL ESTADO TOTALITARIO, APOIADO NA IGREJA". — Coronel Felipe Moreira Lima.

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 9-2-1935

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal 2162

NUMERO 388

Estamos ameaçados da pior das ditaduras, que é a ditadura clerical. Encaram-se com a maior tristeza os aspectos da política nacional, observando-se a atitude dos próceres que veem cortejando, de maneira escandalosa, o clero católico, que por nenhum título merece essas homenagens. — General Manoel Rabello —

Um almoço do padre Marcelo

O padre Marcelo, vigário de Santo Amaro, recusou-se, há pouco tempo, a fazer a encomendação de um defunto, alegando que às 14 horas estava à mesa, pois o seu almoço é, diariamente, das 2 às 15 horas!

Diante dessa declaração tão categórica feita pelo padre de que a guilherma peculiar, pois comia durante três horas consecutivas, a nossa solerte reportagem pôz-se em campo para descobrir o menu de um almoço do guilhermo sacerdote.

Em Santo Amaro diziam uns que ele se contentava com viradinho de feijão com torresmos e costeletas de porco, arroz, verdura e carne assada com salada.

Outros, entretanto, viam a sua coqueluche fazer compras variadas e chegarem ao preditório continuamente carros cheios de caixas, barris de vinho e outras gulodices.

Quem teria razão?

O nosso reporter tanto viu e mexeu que conseguiu certo dia, depois de relacionar-se com o padre Marcelo, ser convidado para um almoço.

O menu foi o seguinte:

QUATRO SOPAS: Sopa de camarões — Talharins em caldo de galinha — Sopa de cebolas — Coo-Tail Sopa.

QUATRO PRATOS DE PEIXE:

— Bigres e Mandi de caldeira — Tabarinas em caldeira — Lambaris fritas — Dourado, assado no forno.

QUATRO PRATOS VALENTES:

— Croquetes de vitela — Almondegas de frango — Empadões de palmitos — Pastéis de carne de leite.

QUATRO PEÇAS DE CARNE:

— Lombo de Porco do Mato — "Rosbeef" de carneiro — Churrasco à Rio Grande — Carne assada entrecostada.

DESSERTS ENTRADAS: — Carrito à espanhola — Filet de cordeiro à Milanesa — Pato com molho de laranjas — Lebre com grão — Macarroni au gratin Parisienne — Filés de frango à cavaleira — Rins grelhados — Galinha de molho parou com angú —

Picadinho com purê de batatas — Lombo de porco assado com guarnição de maçãs de forno e castanhas — Lagarto enfiado com palmito — Torra de galinha d'Angola com pinhão — Arroz de forno com miúdos de frango — Fígado à Provençal — Tripas à moda do Porto — Carne de Vacca à Borgonheira.

INTERMEDIO: — Ponche à Romana.

QUATRO ASSADOS: — Marreca selvagens — Jacutinga — Frango recheado — Peru trufado.

DEZ DESENJOATIVOS: — Alcedinhos à Napolitana — Cogumelos assados — Alface com molho de presunto — Espargos na manteiga — Couve-flor de molho branco — Batatinhas novinhas sautes — Ervilhas com ovos de pato — Pimentão frito — Beringelas recheadas — Purée de Vegetais.

SALADAS: — Salada de alface e agrião — Salada de camarões — Salada russa.

SOBREMESAS: — Torta de Amêndoas à Beneditina — Pêra com creme à Selesiana — Creme de Baunilha à Divina Providência — Doce de Abóbora com coco à Carmelita — Podim de Castanhas à Trappista — Flocos d'Ovo à Maritima — Manjar Branco à Franciscana — Queijo Limburgo com Morangos à Jesuita.

VINHOS: — Branco de Jundiaí — Tinto de São Roque — Moscato de Salto de Itú.

CAFE.

LICORES: — Benedictine — Chartreuse — Caninha do O' e Fine Champagne.

CHARUTOS SUERDICK.

Feliz povo o Santo-amarense!

Já teve um vigário — o padre Miguel Zicardi — que por ter praticado um deliramento na sacristia, teve de se casar com a sua vítima na sala do diretor da cadeia, e tem agora como diretor espiritual um famoso coimão!

Uma tourada... e uma santa que se espantia

CONCLUSÃO: EXPLORAÇÕES CLERICAIS NAS SETE LAGOAS

Como já tive ocasião de escrever, com a chegada, aqui, do arcebispo, o exaltado monsenhor exigiu das sociedades católicas benéficas a contribuição de 100.000 para dar ao "Senhor" príncipe de batina.

Dias depois, afirm de cobrir o desfile, estando aqui um circo de "touradas", uma sociedade vicentina conseguiu um espetáculo de beneficência. O resultado não se fez esperar. O toureador foi apanhado pelo touro bravo, no baixo ventre, ficando bastante ofendido e até, talvez, inutilizado.

Ficou muitos dias em tratamento. Não sei se o São Vicente lhe pagou as despesas, o que não creio, tendo em conta que durante que entra na burra dos santos não sai mais, senão quando é encaminhado para o tonel das Danaides do Vaticano, verdadeiro saco sem fundo.

Outro facto passado na igreja, também digno de nota:

Uma menina, ao beijar a "Santa Teresinha" que se achava mal colocada, fez balançar a cantoneira e a "santa" caiu, quebrando as ventas no chão, onde ficou espantada!

Logo não era santa, porque se o fosse não se deixaria assim espantada! Mas, o mais interessante, é que o padre da zona, vendo nisso um bom negócio, fez um grande alarde, deram, naturalmente alguns empurrões à pobrezinha, dizendo que havia de pagar a Teresinha quebrada.

Saiam umas meninas com bandejas, pires e sacolas, parte do arsenal de caiação da igreja, e logo ali mesmo, abençoaram 60 "mangos".

Pobre humanidade! Eterna exploração!...

O Bloco

Solidarizando-se com a atitude anticlerical do General Rabello

Um energico telegrama da Loja Maçonica de Crato, Ceará

Solidarizando-se com o general Manoel Rabello pela sua corajosa atitude em face da ação maliciosa do clericalismo em nosso país, a Loja Maçonica da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

Outro facto passado na igreja, também digno de nota:

Uma menina, ao beijar a "Santa Teresinha" que se achava mal colocada, fez balançar a cantoneira e a "santa" caiu, quebrando as ventas no chão, onde ficou espantada!

Logo não era santa, porque se o fosse não se deixaria assim espantada! Mas, o mais interessante, é que o padre da zona, vendo nisso um bom negócio, fez um grande alarde, deram, naturalmente alguns empurrões à pobrezinha, dizendo que havia de pagar a Teresinha quebrada.

Saiam umas meninas com bandejas, pires e sacolas, parte do arsenal de caiação da igreja, e logo ali mesmo, abençoaram 60 "mangos".

Pobre humanidade! Eterna exploração!...

O Bloco

Solidarizando-se com a atitude anticlerical do General Rabello

Um energico telegrama da Loja Maçonica de Crato, Ceará

Solidarizando-se com o general Manoel Rabello pela sua corajosa atitude em face da ação maliciosa do clericalismo em nosso país, a Loja Maçonica da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestrita diante arrogâncias audaciosas, seu clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra manjar flagelo imenso da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:



Ontem era na "ponta da faca"; hoje é "niponicamente" nas "gravatas" e "chaves" de "jin-jitsu". E' assim que os "caridosos" sacerdotes de Cristo praticam os preceitos cristãos...

Contra a avançada reacionaria e em prol da liberdade!

A plutocracia clerico-fascista que se instalou no poder e que transformou esta terra em sua feitoria, não satisfeita com o regime de arbitrio que se pratica em todas as manifestações de atividade da vida nacional, entendeu que, para agir ainda com mais desembaraço, deve condensar todos os atentados à liberdade numa lei única.

Para isso, reunindo toda a tropilha sordida dos viveiros da política, desencavaram dos escaninhos escuros da alta cultura jurídica dos sábios-mestres esse monstruoso a que deram o nome pomposamente revoltante de Lei de Segurança Nacional.

Nesse comprimido monstro de infâmias jurídicas, esmagam-se os últimos farrapos de nossas liberdades, para sermos entregues ao domínio discricionário do fascismo clerical que estendeu os seus tentáculos sobre esta terra, escravizando-a ao imperialismo argentino e do Vaticano.

Baldados, porém, serão esses arreganhos reacionários. A liberdade vencerá, afinal.

Na parte que nos toca, nesta campanha contra as hordas clerico-fascistas, afirmamos de viciosa erguida que nada nos detêr. Proseguiremos na peleja, cada vez com mais energia, dia a dia com mais denodo.

Todos os amantes da liberdade dirão o mesmo e procederão com igual decisão.

Liga anticlerical de Campinas

CONFERENCIA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

No proximo dia 16, a convite da Liga Anticlerical, irá a Campinas a companheira Isabel Cerruti, onde fará uma conferencia subordinada ao titulo:

"A NOSSA ATITUDE EM FACE DO PERIGO CLERICAL"

O Mexico liberta-se do dominio nefasto do clericalismo

FECHAM-SE AS IGREJAS, CORRE-SE COM A PADRALHA, MOVE-SE, ENFIM, GUERRA SEM TREGUAS CONTRA OS AGENTES DO VATICANO

Continuam a chegar noticias animadoras sobre a luta sem quartel que o valente povo mexicano está sustentando com o fim de livrar o seu país da praga maldita do ultramontanismo que durante tanto tempo dominou de maneira absoluta.

Damos a seguir alguns telegramas contendo dados interessantes da grande batalha anticlerical do povo azteca e que deveria ser secundado pelo povo brasileiro.

QUE CONTINUE A CUIDAR DA EUCARISTIA...

Cidade do Mexico, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados de Puebla aprovou uma moção proibindo o congresso no Mexico do clero católico de Puebla, monsenhor Zuria, que se encontra presentemente em Buenos Aires, onde chefiava a delegação mexicana no Congresso Eucarístico. A moção declara que o referido prelado perdeu automaticamente a cidadania mexicana aceitando a nomeação de uma potencia estrangeira, no caso O Vaticano.

MEXICO, 1 (U. P.) — Consta de boa fonte que o ex-presidente da Republica, sr. Pontes Gil, apresentará brevemente provas contra diversos prelados e altos dignatários da igreja, demonstrando a participação dos mesmos em movimentos sediciosos. Em seguida iniciará-se o processo. Sa-

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MEXICO, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

ARRECADANDO OS BENS ROUBADOS AO POVO

Agua Calientes, Mexico, 1 (U. P.) — Fundo em vigor a recente legislação limitando o numero de padres a dois na cidade e a tres no resto do Estado, as autoridades locais averdaram que todos os padres católicos, salvo cinco, devem deixar o Estado em quarenta e oito horas. As autoridades estão realizando um inventário de todos os bens existentes nas catedrais e igrejas, afim de transmiti-los ao Departamento do Tesouro. O bispo de Agua Calientes foi expulso na semana passada.

PORQUE NÃO ARREGRAMENTO OS ANJOS?

Cidade do Mexico, 2 (U. P.) — O padre Lucas Cervantes e vinte cidadãos de Matamoros, no Estado de Coahuila, foram presos pela força federal como acusados de fomentar uma rebelião.

FECHANDO O NEGOCIO "DELES"

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero católico acusados de incitar o povo à rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.